

EDITORIAL

Dando continuidade ao empreendimento da periodicidade quadrimestral da Revista Brasileira de Educação Especial, apresentamos o número 2, do volume 10, de 2004.

A partir desse volume, a Revista está indexada em três bases de dados: BBE/Inep, EDUBASE (FE/UNICAMP) e CLASE - *Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades* (México, UNAM). Continuamos buscando novas indexações. Foram enviadas solicitações para duas bases de dados francesas, sendo uma delas da Unesco. Como no presente ano ainda não foram realizadas avaliações dos periódicos científicos pela Anped - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, nossa avaliação continua sendo B, nível Nacional.

No presente número, contamos com a publicação de oito artigos: um ensaio, seis relatos de pesquisa e um artigo de revisão bibliográfica. Os assuntos tratados podem ser agrupados em três enfoques: na família, na escola e enfoque na pesquisa em educação especial.

O primeiro artigo se refere a um ensaio sobre reflexões da prática pedagógica do educador especial. Nesse artigo, são analisadas algumas das funções do professor especialista e sua atuação profissional no atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Dentre os relatos de pesquisa, dois deles enfocam a escola. O primeiro apresenta uma análise narrativa em situação dialógica. O participante do estudo é uma criança, com Síndrome de Down, com seis anos de idade. O texto propõe uma análise qualitativa e observacional de episódios narrativos. O segundo artigo tem como enfoque à motivação social e o desenvolvimento de crianças surdas, sendo que dois contextos diferentes são analisados para compreensão dos padrões de motivação social presentes nas interações.

Três relatos de pesquisa enfocam o ambiente familiar. O primeiro deles se refere ao convívio com o irmão especial. O estudo teve como objetivo caracterizar e comparar a interação, em atividades cooperativas e competitivas, em ambiente familiar, entre duas díades de irmãos, sendo uma composta por um irmão deficiente e um não-deficiente e, a outra díade, composta por dois irmãos não-deficientes. O segundo relato de pesquisa enfoca a participação da família no processo de implementação de recursos de comunicação alternativa para alunos com severos distúrbios da comunicação. Os autores apresentam procedimentos para coletar dados de natureza verbal que poderão auxiliar na seleção de sistemas de comunicação alternativa. O terceiro relato de pesquisa se refere à caracterização de habilidades

interativas e comunicativas de crianças autistas por meio do relato materno. Os autores demonstram, por meio de questionário, com é possível identificar as percepções maternas sobre o tema pesquisado.

Fechando o volume 10, número 2, é apresentada uma revisão bibliográfica sobre o método de história de vida na pesquisa em Educação Especial. Os autores analisam um conjunto de pesquisas desenvolvidas na área de Educação Especial que utilizaram o método de história de vida, bem como apresentam os fundamentos dessa metodologia.

Ao encerrar o presente editorial, a Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial registra uma homenagem especial à Doutora Carolina Martuscelli Bori, pesquisadora, doutorada, professora de várias universidades e faculdades brasileiras como USP, UNB, UFSCar e orientadora de mais de uma centena de dissertações e teses em psicologia, educação e educação especial.

A professora doutora Carolina teve um importante papel político no cenário brasileiro e atuou intensamente em associações e sociedades, como Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto, Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Psicologia – ANPEP, dentre outras.

Foi grande incentivadora da área de Educação Especial e auxiliou diretamente na criação da pós-graduação em educação especial, em particular, o Programa de Pós-graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos.

Professora Carolina, dedicamos a você este volume.

Nosso muito obrigado!

Eduardo José Manzini
*Em nome da Associação Brasileira
de Pesquisadores em Educação Especial*